

## **Dados do Projeto (Programas Emergentes)**

### **Título do Projeto (0-200):**

Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação Emergentes em Letra, História e Educação da Universidade Federal do Amapá: formação de pessoal e desenvolvimento científico em Educação na Amazônia

**Mês/Ano de Início: 10/2020**

**Mês/Ano de Término: 09/2024**

**Duração do Projeto (em meses): 48 meses**

### **RESUMO • (0-3000)**

O presente projeto tem o objetivo de promover a formação qualificada de profissionais em Educação visando ao desenvolvimento profissional, científico, tecnológico e social na região amazônica e, em particular, no Amapá, a partir do gerenciamento e da coordenação de pesquisa em nível de mestrado e orientação de estágios pós-doutorais nos Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras (respectivamente, PPGED, PPGH e PPGLT), os quais dialoguem diretamente com as seguintes áreas temáticas: “Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”.

Os profissionais envolvidos nesses programas têm em comum diversificado instrumental teórico-metodológico que permite o diálogo entre diferentes pesquisas desenvolvidas em suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. O PPGED contribui com pesquisas educacionais em seus aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, com base na compreensão das diferentes formas de articulação entre Estado e sociedade. Já o PPGH se debruça sobre os aspectos sociais e culturais das temporalidades. Enquanto o PPGLT pode contribuir a partir de um olhar crítico para as manifestações linguístico-culturais da/na Amazônia e seus impactos nos níveis de letramento.

O que se observa é que PPGED, PPGH e PPGLT desempenham um papel relevante na formação de professores que atuam na Educação Básica e, notadamente, na Educação Escolar Indígena, na Educação Quilombola e na Educação do Campo, apontando para um alto impacto de suas pesquisas no cenário educacional do Estado que, por sua vez, vem, repetidamente, apresentando desempenho insuficiente nos principais índices do setor.

Dessa forma, este projeto se justifica, por um lado, pela possibilidade de colocar no mercados profissionais mais qualificados e, por outro, contribui para o desenvolvimento da pós-graduação no Estado do Amapá, na medida em que permite o fortalecimento de programas novos (Emergentes), implementados a partir de 2017.

### **ÁREAS TEMÁTICAS (0-500)**

Esse projeto insere-se dentro das seguintes áreas temáticas:

(1) “Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia”, que aborda ações e metodologias educacionais em contexto específicos da região, como a educação escolar indígena, a quilombola e

a do campo;

(2) “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”, que trata, sobretudo, de questões político-educacionais e da inserção de tecnologias na formação de professores, visando ao desenvolvimento profissional e político-social.

### **IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE •**

I - Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* emergentes: programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em funcionamento a partir de 2013.

### **ADERÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO COM AS ÁREAS PRIORITÁRIAS IDENTIFICADAS • (0-3000)**

Os programas de pós-graduação em Educação, História e Letras (PPGED, PPGH, PPGLT) compreendem que as questões educacionais extrapolam os aspectos mais imediatos da organização institucional e da prática docente. Nesse sentido, Gatti (2003, p. 192) considera que o foco de pesquisas centradas na racionalidade profissional esbarra em importantes fatores políticos, econômicos, linguísticos e culturais, que interferem diretamente nas concepções de educação de determinada sociedade. Dessa maneira, o conhecimento e seus usos políticos estariam enraizados na vida social, impondo que pesquisas relacionadas aos desafios educacionais ampliem seu campo de análise para descortinar aspectos linguísticos e socioculturais intervenientes. Neste sentido, os programas envolvidos nesta proposta buscam constantemente promover pesquisas que problematizem a educação em seu sentido amplo, contribuindo para a formação de profissionais reflexivos e para a divulgação e a aplicação de resultados de pesquisas que possam tanto impactar quanto orientar políticas públicas na superação das desigualdades sociais.

Considerando tal contextualização, os programas que compõem este projeto alinham-se às duas áreas prioritárias a partir de três eixos: 1) saberes locais, educação e cultura; 2) conhecimentos históricos, tecnologias e formação de professores; e 3) alfabetização, práticas de letramentos e diversidade sociocultural e linguística. Tais eixos interseccionam-se e visam ao desenvolvimento tanto de estudos que possam, conforme já mencionado, contribuir com o fomento de políticas educacionais voltadas a aspectos sociais, linguísticos e culturais intervenientes, mas também fomentar a formação de recursos humanos.

Nesse sentido, o PPGED, o PPGH e o PPGLT têm uma relação intrínseca com a formação de professores que atuam na Educação Básica e, notadamente, na Educação Escolar Indígena, na Educação Quilombola e na Educação do Campo, sendo constituídos majoritariamente por docente que atuam em cursos de licenciatura, orientando projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência pedagógica e monografias de conclusão de curso. Logo, os três programas envolvidos respondem a uma demanda reprimida por formação qualificada de profissionais que atuam na área de Educação do Estado do Amapá, a partir de perspectivas inovadoras e fundamentadas em um diversificado aporte teórico-metodológico.

Este projeto se justifica na medida em que contribui para o desenvolvimento da pós-graduação na UNIFAP e, conseqüentemente, no Estado do Amapá. Além disso, este projeto permite o

fortalecimento de programas novos (Emergentes), implementados a partir de 2017.

**Área de Avaliação:** Educação

**Área de Conhecimento:** Educação

### **Áreas de Conhecimento Opcionais**

**Área de Avaliação:** Linguística e Literatura

**Área de Conhecimento:** Letras

**Área de Avaliação:** História

**Área de Conhecimento:** História

### **APRESENTAÇÃO DO PROJETO (0-5000)**

O presente projeto tem o objetivo de promover a formação de profissionais qualificados da educação e desenvolver pesquisas voltadas para a elucidação de questões relativas ao desenvolvimento profissional, científico e tecnológico em Educação no Amapá e região, a partir do gerenciamento e da coordenação de pesquisa em nível de mestrado e orientação de estágios pós-doutorais nos Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras (respectivamente, PPGED, PPGH e PPGLT), os quais dialoguem diretamente com as áreas temáticas: “Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”.

Esses Programas de Pós-Graduação, sediados na UNIFAP e implementados a partir de 2017, inserem-se, regionalmente, na chamada Amazônia Legal, cuja área abrange toda a Região Norte e os estados do Maranhão e Mato Grosso. Essa expressiva dimensão territorial, contudo, abriga notórias carências estruturais que incluem a educação básica e superior. Em relatório de 2014, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON) afirma que, dos 772 municípios amazônicos pesquisados, cerca de 98,5% possuem Índice de Progresso Social inferior à média do restante do Brasil. Dentre todos os indicadores analisados, o pior cenário estava justamente no quesito “acesso à educação superior” (apenas 19% da população), o que, por sua vez, colocava a Amazônia na alarmante condição de 43% abaixo da média nacional, em relação àquele indicador. Em 2020, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que avaliou a Educação Básica em todo país, cujo resultado mostrou que o Amapá ficou aquém das metas propostas nos três ciclos de ensino, não atingindo nenhuma das metas estabelecidas, repetindo assim uma série histórica de desempenhos insuficientes relativos à aprendizagem dos alunos. Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), realizada em 2016, mostram que o Amapá tem o pior desempenho da Região Norte quanto à alfabetização de crianças com até 8 anos de idade, com um índice muito abaixo da média nacional. Esse baixo índice de rendimento na alfabetização se reflete no nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Médio que, tal como os demais dados, coloca o rendimento dos estudantes amapaenses abaixo da média nacional e regional (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2019). Além dos índices apontados, outro dado preocupante é a porcentagem de professores que atuam na Educação Básica sem formação continuada, notadamente em nível de pós-graduação. Segundo Todos pela Educação (2019), em 2018, somente 29,1% desses

professores tinham um curso de pós-graduação.

Assim, com base nesses dados, verifica-se a importância fundamental do apoio aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* caracterizados como emergentes na UNIFAP, PPGED, PPGH e PPGET, os quais têm sido espaços formativos que promovem o debate de ideias e análises críticas altamente especializadas sobre as múltiplas peculiaridades históricas, educacionais, socioculturais e linguísticas da Amazônia e, em particular, do Amapá. Nesse sentido, somado ao objetivo de contribuir com a formação de professores-pesquisadores com base em critérios de excelência acadêmico-científica, planeja-se também que os referidos PPGs possam colaborar significativamente para a redução das desigualdades educacionais, sociais e econômicas ainda existentes na região amazônica, sobretudo, por meio de pesquisas e demais atividades acadêmicas orientadas pelos Programas no âmbito das áreas “Educação, Cultura e Linguagem na Amazônia” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”, definidas como prioritárias do setor Educação no Estado do Amapá.

Dessa forma, os profissionais da área de Educação, História e Letras compartilham importantes instrumentais teórico-metodológicos que permitem o diálogo entre diferentes pesquisas desenvolvidas em suas áreas. O PPGED contribui com pesquisas educacionais em seus aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, com base na compreensão das diferentes formas de articulação entre Estado e sociedade. Já o PPGH se debruça sobre os aspectos sociais e culturais das temporalidades; por sua vez, o PPGET contribui a partir de um olhar crítico para as manifestações linguístico-culturais da/na Amazônia e seus impactos nos níveis de letramento.

Os programas integrantes desse projeto entendem que a formação para a pesquisa também enseja forte reflexão sobre a prática docente, consubstanciando-se na pesquisa-em-ação, seguindo, assim, um movimento que ganhou força no Brasil a partir da década de 1980, que valoriza a pesquisa na formação do professor. Nesse sentido, a lógica do professor-pesquisador e do pesquisador-professor tem criado importantes desafios na formação inicial e na pós-graduação acadêmica. Nas áreas educacionais no Brasil, essa perspectiva representa a valorização da vivência profissional na articulação com a teoria.

### **IMPORTÂNCIA DO PROJETO NO CONTEXTO DO PD•FAP (0-5000)**

Este projeto é de suma importância na medida em que contribui para o desenvolvimento da pós-graduação no Amapá, por meio da UNIFAP, instituição ciente de sua responsabilidade social com o estado, sob o ponto de vista regional, e com o Brasil, em uma perspectiva mais ampla. Mesmo com grandes necessidades de formação de profissionais, o Amapá tem poucos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com apenas duas instituições, UNIFAP e IFAP, ofertando esse nível de formação. A UNIFAP é a instituição com maior número de cursos, são 16 Programas (acadêmicos, profissionais e em rede) e dentre estes os Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras. Ao fortalecer esses programas, este projeto pode auxiliar, no médio prazo, a constituição de cursos de doutorado.

A FAPEAP, em seu PDPG, tem como objetivos desenvolver os PPGs em áreas estratégicas no Amapá, buscando aumentar o número de mestres e doutores do Estado, ou seja, profissionais capacitados para atender às demandas locais e regionais. Nesse sentido, os PPGs integrados a este projeto não só atendem a esses objetivos, como introduzem uma perspectiva inovadora ao

considerar como estratégico o desenvolvimento humano. Além disso, a atuação desses programas converge em estimular recortes originais de pesquisa, buscando a aplicabilidade de conceitos e a operacionalidade dos trabalhos finais a partir da compreensão ampliada sobre o fenômeno educacional e a práxis comprometida com a transformação social da regional.

Os três programas que compõem esta proposta, como exposto, foram implantados a partir de 2017 e atuam em áreas estratégicas quanto se trata de aspectos políticos, sociais e culturais inerentes ao plano de desenvolvimento humano no Amapá e na Amazônia. O PPGED foi aprovado na 169ª Reunião do Comitê Técnico-Científico da (CTC/CAPES) e reconhecido pela Portaria n. 1.359/2018. Na UNIFAP, o referido programa está autorizado pela Resolução n. 01/2017-CONSU. O PPGED tem sua área de concentração em educação, política e cultura, sendo organizado a partir de duas linhas de pesquisa: “Política Educacional” e “Educação, Culturas e Diversidades”. O Estado do Amapá foi a última unidade da federação em aprovar, junto à CAPES, um programa de pós-graduação em Educação. Diante disso, esta área ansiava por um programa dessa natureza, tendo em vista o impacto da formação de mestres em Educação no desenvolvimento da região, com ênfase na formação de docentes-pesquisadores de alto nível, capazes de intervir na realidade educacional que se desenvolve em diferentes contextos e espaços.

Já o PPGH e o PPGLT foram aprovados na 180ª Reunião do CTC/CAPES e reconhecidos pela Portaria n. 485/2020. Esses programas estão autorizados pelas Resoluções do CONSU/UNIFAP ns. 33/2018 e 35/2018. O PPGH tem por objetivo formar mestres capazes de realizar pesquisas históricas por meio de criterioso uso de fontes, conceitos e métodos oriundos do campo da História Social. Objetiva-se que tais estudos possam elucidar o modo como distintos interesses, experiências, posições e condições de classe, bem como aspectos vinculados a questões de gênero, etnia, “raça”, religião e ambiente confluem, associam-se e entrecruzam-se na formação, na manutenção e na contestação de desigualdades, disputas econômicas e manifestações culturais de diferentes sujeitos ou coletividades, em diferentes épocas e lugares, com especial atenção ao espaço amazônico e suas conexões com as dinâmicas nacionais e internacionais. Além disso, objetiva-se formar profissionais que possam atuar no ensino e na pesquisa em instituições públicas e privadas (como escolas, universidades, museus e arquivos), visando ao fortalecimento da consciência histórica, que contribuam criticamente na formulação de ações que incidam positivamente na reversão da degradação do patrimônio histórico local e dos índices educacionais em diferentes níveis.

O PPGLT, por sua vez, é o único programa de pós-graduação na área de Linguística e Literatura no Estado do Amapá. O PPGLT resultou do esforço em atender a uma demanda reprimida de egressos de cursos de Letras, Licenciatura Intercultural Indígena, Pedagogia, entre outros oriundos da própria UNIFAP e demais instituições públicas e privadas que, em parte, já atuavam no mercado de trabalho e buscavam uma melhor qualificação em suas áreas profissionais. O Programa tem como foco os estudos sobre a região amazônica e suas relações (trans)fronteiriças, promovendo pesquisas que fomentem os debates sobre fenômenos linguísticos, literários e socioculturais em tais contextos. Nessa perspectiva, é preciso considerar que a região é marcada pela presença de povos indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas, comunidades urbanas e rurais em que encontramos línguas indígenas, crioulas, além de variedades de línguas europeias e manifestações literárias locais e/ou regionais, considerando o imaginário desses povos e suas comunidades, enfocando a cultura amazônica e sua tradição oral e popular.

## **CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA A SER ATENDIDA (0-5000)**

A formação de cidadãos que possam participar ativamente da sociedade, e que sejam conhecedores e conscientes dos avanços científicos e tecnológicos, fomenta a criação de um mercado consumidor mais crítico e atento às questões sócio-histórico-ambientais. Diante da economia globalizada e da necessidade de desenvolvimento tecnológico e científico, é grande a demanda por formação de mais profissionais de qualidade, de maneira que o país possa apresentar melhores condições para a atuação no mercado profissional. Atualmente, não se pode pensar em avanços e rompimentos de fronteiras sem o devido investimento na formação de profissionais e qualificação de mão de obra, a fim de prepará-los para o enfrentamento dos problemas atuais e futuros de nossa sociedade.

Por isso, destacamos que a formação continuada, em nível de mestrado e doutorado, proporciona uma formação mais sólida e eclética, estimulando a aprendizagem aprofundada, a fim de gerar reflexões e análises acerca do cenário atual com mais atenção à diversidade de pensamentos e à busca por uma sociedade mais justa e igualitária. O aprimoramento da mão de obra profissional resulta numa atuação mais crítica, construtiva e transformadora, considerando: a aprendizagem para toda a vida; o desempenho crítico na capacidade de observar as diferentes realidades e as dificuldades que limitam o desenvolvimento humano e social; a atuação construtiva destacada pela proposição de soluções criativas e eficazes; e a performance transformadora por propiciar resultados que tornam melhor a vida das pessoas. Acreditamos nessa possibilidade com investimentos na educação, através de políticas públicas, investimentos financeiros, formação inicial e continuada de qualidade que possibilitem o desenvolvimento de profissionais com mais motivação para o enfrentamento de desafios.

Diante desse cenário, que descreve as necessidades de investimentos educacionais na formação continuada de professoras e professores, destaca-se a demanda a ser atendida pelos PPGs que compõem este projeto, os quais pretendem contribuir com a formação de professores-pesquisadores capazes de atuar no magistério e em pesquisas cujo foco central seja a educação, buscando pautar sua práxis na valorização da educação pública, gratuita, laica, democrática e inclusiva; e contribuir com pesquisas que fomentem os debates sobre linguagens na Amazônia, com escopo em fenômenos linguísticos, literários e sócio-históricos em contextos (trans)fronteiriços, levando em consideração distintas temporalidades e uma expressiva sociodiversidade cultural.

Assim, busca-se, na demanda a ser atendida, no âmbito da Educação, contribuir para a formação de um profissional crítico para atuar tanto na docência e como na pesquisa, junto a instituições e órgãos de Educação Superior e de Educação Básica, quanto na elaboração e na gestão de projetos educativos em contextos escolares e não-escolares, em centros de pesquisa e/ou de formação continuada, com sólida base teórico-metodológica voltada à compreensão e à intervenção, articulando aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, nos âmbitos educacional e regional. Essas ações são necessárias porque, como exposto, a região amazônica é aquela com menor Índice de Progresso Social e, com respeito ao ensino superior, com a menor taxa, 19% da população, com acesso a essa modalidade de ensino. Além disso, também como apontado, menos de um terço dos professores que atuam na Educação Básica possuem formação na pós-graduação, somente 29,1%. Nesse sentido, entende-se que o principal demandante por formação qualificada é o sistema de ensino do Estado do Amapá, setor no qual os três programas integrantes dessa proposta já atuam.

Os PPGS participantes deste projeto pretendem, ainda, promover parcerias e intercâmbios com entidades e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, que possam minimizar as assimetrias regionais no que diz respeito à produção e à divulgação do conhecimento na área de

Educação.

Por fim, vale dizer que os PPGs viabilizam a produção e favorecem o fomento da pesquisa nas distintas áreas educacionais interessadas no aprofundamento significativo da formação do professor-pesquisador, dos saberes e fazeres no contexto educacional brasileiro. Esta caracterização está alinhada com o Plano Nacional de Educação (PNE), que traz grandes desafios para o Estado e para a sociedade brasileira, dentre eles a necessidade de se preservar o constante debate acerca da valorização da diversidade cognitiva na educação, promovendo a consolidação de uma educação efetivamente democrática e igualitária para todos.

### **DESCRIÇÃO DA FORMA DE INTERAÇÃO ENTRE A FAP, AS IES E OS POTENCIAIS DEMANDANTES PELA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS NO ESTADO (0-5000)**

A FAPEAP, desde 2011, vem se consolidando no cenário do fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação no Estado do Amapá, tendo como uma das principais instituições parceiras a UNIFAP, que tem participado efetivamente dos programas de fomento da FAPEAP em colaboração com as agências federais e outros parceiros. Para este projeto, integrante do PDPG/AP, a interação se dará mediante a realização das seguintes atividades:

- Realização Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia, que terá, entre outros objetivos, a apresentação, socialização e avaliação das pesquisas, e seus resultados preliminares, realizadas no âmbito deste projeto;
- Realização Ciclos de Debates Virtuais de Pesquisa (Webinário) com o intuito de divulgar as pesquisas, e seus resultados preliminares, realizadas no âmbito deste projeto;
- Constituição do Grupo de Acompanhamento do projeto formado com representantes dos PPGED, PPGH e PPGLT;
- Estabelecimento de mecanismos e metas para acompanhamento dos PPGs integrantes deste projeto e implantados pelo Grupo de Acompanhamento do projeto;
- Ampliação e estreitamento da parceria FAPEAP/ UNIFAP (PROPESPG e DPG), através da elaboração e divulgação de editais de pesquisas e/ou concessão de bolsas (IC, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado), que possam beneficiar os programas em consolidação e/ou emergentes;
- Acompanhamento da execução financeira do valor de contrapartida do Estado a este edital, assegurando a implementação de ações propostas nos respectivos projetos;
- Estabelecimento de novos acordos de cooperação entre FAPEAP e agências de fomentos nacionais e/ou internacionais em áreas estratégicas e de abrangências dos cursos envolvidos na proposta que visem contemplar os PPGs envolvidos;
- Prioridade de uso dos recursos da contrapartida da FAPEAP para ações que tenham alto impacto na Avaliação Quadrienal (2021-2024);
- Construção de Planejamento Estratégico para Pós-Graduação para o Estado do Amapá com

abrangência para os próximos 10 (dez) anos, envolvendo todas as IES que apresentam proposta de implantação de PPGs;

- Criação de um Fórum Permanente de PPGs, DPG, PROPESPG e FAPEAP para discussão, acompanhamento e implementação de ações que visem o desenvolvimento da pós-graduação no Estado do Amapá.

Inserir-se, ainda, nesse conjunto de atividades, ações que buscam dar conta da demanda por formação profissional qualificada, entre elas:

- Manter as políticas de ações afirmativas adotadas pelos três programas integrantes desse projeto, uma vez que tais ações tem alto impacto no desenvolvimento humano do Estado e na Educação Básica, sobretudo, na Educação Escolar Indígena, Quilombola e do Campo;

- Ampliar o número de vagas nos cursos de mestrado a partir do ingresso de docentes da UNIFAP que tenham perfil de atuação na pós-graduação;

- Fomentar parcerias entre os PPGs integrantes deste projeto e as Secretarias de Estado de Educação (SEED), Ciência e Tecnologia (SETEC), as Secretarias Extraordinárias de Políticas para os Povos Afrodescendentes (SEAFRO) e de Políticas para os Povos Indígenas (SEPI), bem como as secretarias municipais que tenham aderência com as pesquisas realizadas no âmbito dos PPGs.

### **PD-FAP DE AÇÕES CONJUNTAS COM OS PARCEIROS (3000)**

O Plano de Desenvolvimento (PD) de Ações Conjuntas com os parceiros está voltado para a UNIFAP, pois foi a única IES no Estado que atendeu aos critérios estabelecidos no edital, e se dá, neste projeto, por meio dos Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras (PPGs Emergentes), uma vez que, como exposto, foram criados a partir de 2017 e ainda não passaram por nenhuma avaliação. Particularmente, prioriza-se, nesse PD, a atuação desses PPGs nas duas áreas temáticas do setor de Educação, a saber: “Educação, Cultura e Linguagens” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”.

O PD elaborado por esta fundação é complementar àquele apresentado pela UNIFAP (PDPG/Amazônia Legal), aprovado em setembro de 2020, no qual foi proposta uma série de ações voltadas ao fortalecimento dos programas de pós-graduação da UNIFAP. No PDPG/UNIFAP, priorizou-se programas que já tinham passado por avaliação, como forma de fomentar a sua consolidação. Neste PD, por sua vez, são contemplados tanto programas em consolidação como emergentes, propondo-se as seguintes ações:

- Ampliar e estreitar a parceria FAPEAP e PROPESPG/UNIFAP, através de lançamentos de editais de pesquisas e/ou concessão de bolsas (IC, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado) que possam beneficiar os programas envolvidos nos projetos;
- Estabelecer novos acordos de cooperação entre FAPEAP e agências de fomentos nacionais e/ou internacionais nas áreas prioritárias e que objetivem abranger a atuação dos PPGs envolvidos tanto no PD como nos projetos a ele associados;
- Criar um Comitê Técnico-Científico, formado pelas instituições participantes deste PD e instituições de ensino ou pesquisa com PPGs consolidados, para acompanhar o desenvolvimento dos projetos a partir do estabelecimento de um conjunto de metas anuais;

- Acompanhar a execução financeira da contrapartida da FAPEAP, assegurando a implementação das ações propostas nos projetos;
- Priorizar o uso da contrapartida da FAPEAP em ações que tenham alto impacto na Avaliação Quadrienal (2021-2024);
- Elaborar um Plano Estratégico para Pós-Graduação no Amapá, contemplando os próximos 10 anos, que fomente a apresentação de novos APCN oriundos de diferentes IES;
- Criação de um Fórum Permanente de PPGs, DPG, PROPESPG e FAPEAP para discussão, acompanhamento e implementações de ações que visem ao desenvolvimento da pós-graduação no estado do Amapá.
- Criar um Fórum Permanente da Pós-Graduação no Amapá, com a participação da FAPEAP, PPGs, departamentos e pró-reitorias de pós-graduação das IES do Amapá, para discussão, acompanhamento e implementação de ações que visem ao desenvolvimento da pós-graduação no estado do Amapá.

### **EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE EXECUTIVA E ADEQUAÇÃO DA EQUIPE DA FAP PARA EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO (0-5000)**

A FAPEAP foi instituída pela Lei nº 1.438/2009 e pelo Decreto nº 3903/2010; tem personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à SETEC, CNPJ/MF nº 12.598.171/0001-43; sediada no Ramal da UNIFAP, Km 02, Rod. JK, Jd. Marco Zero, Macapá/AP, CEP 68.903-329, telefone (96) 3222-0595, e-mail: fapeap@fapeap.ap.gov.br.

Trata-se de uma instituição que tem como missão induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica do Estado, com competência para apoiar projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação de instituições de ensino e pesquisa, fortalecendo e difundindo a prática da pesquisa em áreas consideradas prioritárias e relevantes para o desenvolvimento socioeconômico do Amapá alinhadas aos setores científico, tecnológico, econômico e social.

A FAPEAP financia projetos de pesquisa científica e tecnológica; incentiva a capacitação de recursos humanos e iniciação científica para CT&I por meio de bolsas em diversos níveis de formação; fortalece a fixação de pesquisadores no Estado através do desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica; financia projetos de inovação, promovendo a integração entre o setor empresarial e entidades de CT&I; apoia a realização e a organização de eventos de caráter científico e tecnológico; e induz e fomenta intercâmbios entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estabelecendo laços de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Desde 2011, a FAPEAP se consolida no cenário do fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação do Amapá, desenvolvendo programas próprios de financiamento à pesquisa, a saber: Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Técnico-Profissionalizante, Iniciação à Ciência e Tecnologia na Empresa (ICT-EMPRESA) e Iniciação no Ensino Básico; Bolsa de Auxiliar de Laboratório; Programa Tecnologia Social e Assistiva, Programa de Gestão em CT&I; Programa Inovação com Tecnologia da Informação (PITI); Custeio Tese; Prêmio Tese Amapá; Rede Ciências; e Cooperação Internacional Brasil-França de Mobilidade Acadêmica e Pesquisa Científica (GUYAMAZON).

Executa os seguintes programas em parcerias: com o CNPq, Desenvolvimento Científico e Regional (DCR), Iniciação Científica Júnior (IC-Júnior), Primeiros Projetos e Apoio a Núcleos

Emergentes de Pesquisa (PRONEM); e, com o PPSUS, Gestão Compartilhada em Saúde. Este último, em sua 5ª edição no Amapá, tendo a FAPEAP gerenciado as edições 2012, 2015 e 2020.

Em 2015, a FAPEAP firmou os seguintes acordos de cooperação: CAPES – financiamento de Bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Professor Visitante e de custeio e aquisição de equipamentos para os PPGs do Amapá; FUNDO NEWTON – implementação da edição 2015 do Programa Researcher Connect no Amapá; Empresa TOTAL E&P DO BRASIL LTDA – incentivo à execução de um projeto socioambiental que promovesse o desenvolvimento sustentável de uma comunidade em estado de vulnerabilidade socioambiental, visando à melhoria da qualidade de vida a partir do aproveitamento das potencialidades locais, direcionadas à produção de energia limpa; Empresa FERREIRA GOMES ENERGIA, com o objetivo de apoiar a execução de projetos de pesquisa que impulsionassem o desenvolvimento econômico da região sob influência da UHE Ferreira Gomes S/A, na Bacia do rio Araguari.

Em 2018, a FAPEAP assinou Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com: a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), para implantar um Núcleo Operacional em Macapá/AP do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), o qual encontra-se com um ano e três meses em funcionamento, atendendo 46 empresas; e também com a FINEP, para implementar o Programa CENTELHA no Amapá.

Assim, a FAPEAP vem se consolidando no SNCTI, graças à capacidade técnica e gerencial da equipe que compõe o quadro técnico da instituição, tornando-a apta a gerenciar este convênio com a CAPES, no âmbito do PDPG - Parcerias Estratégicas nos Estados.

Para realizar o gerenciamento deste PDPG, a FAPEAP conta duas coordenadorias. A Científica e Tecnológica é composta por: ROSIMEIRE TRINDADE (Coordenação), doutora em Zoologia, LUZINETE DAS XAGAS (Gerência do Núcleo de Apoio a Formação e Divulgação), bióloga; EDILSON PEREIRA (Gerência de Apoio a Projetos), mestre em Planejamento e Políticas Públicas; JORGE MONTEIRO (Gerência de Núcleos e Apoio a Projetos), administrador e ALEXANDRE LUIZ OLIVEIRA (Assistência Administrativa), graduando em Direito.

A Administrativo-Financeira é composta por: ANDRÉ LUÍS FAILACHE (Coordenação), espec. em Administração Financeira; JEFFERSON DE CASTRO (Chefia da Unidade de Contabilidade), contador; ADRIANO DA CUNHA (Chefia da Unidade de Administração), administrador; LUCIANA MADEIRA (Chefia da Unidade de Finanças) e KENNEDY CAMPOS (Assistência Administrativa), administrador. Essa equipe é presidida por Mary de Fátima dos Santos (Direção), doutora em Agronomia, com apoio Genivaldo Sanses (Chefe de Gabinete), bacharel em Direito.

## **RESULTADOS ESPERADOS E O POTENCIAL IMPACTO COM A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS ELECADAS (0-5000)**

Atualmente, os programas que compõem este projeto têm 116 discentes com diversas pesquisas relacionadas às áreas temáticas de “Educação, Cultura e Linguagens” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”. A maioria desses discentes é composta de profissionais que já atuam na Educação Básica, com destaque para aqueles que estão em escolas indígenas, quilombolas e do campo, e na Educação Superior (instituições públicas e privadas). Nesse contexto, este projeto não só potencializará as pesquisas e a inserção do programa no desenvolvimento da área de Educação

no Amapá e na Amazônia, como também causa alto impacto na qualificação dos profissionais da área.

Como exposto, o Amapá apresenta baixos índices educacionais em relação aos demais entes federados. Sendo assim, os programas de pós-graduação em Educação, História e Letras podem auxiliar na mudança desse cenário tanto, conforme já indicado, na formação de profissionais melhor qualificados como no assessoramento a organismos estatais, escolares e comunitários que atuem no setor. Assume-se, assim, uma perspectiva de Educação que abarca movimentos e experiências que vão além do ambiente escolar e se ocupam com os aspectos políticos, sociais, culturais e linguísticos.

Nesse sentido, os principais resultados a serem alcançado por este projeto são:

- Formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado nas áreas temáticas do projeto;
- Produção de dissertações com temáticas envolvendo temas das áreas prioritárias;
- Produção intelectual publicada em artigos em periódicos de alto impacto nas áreas temáticas do projeto, com participação conjunta de docentes e discentes;
- Produção intelectual publicada em livros e/ou capítulos de livros em parceria entre os PPGs integrantes do projeto e com participação conjunta de docentes e discentes;
- Organização de livros que tratem de temas relacionados às áreas prioritárias do projeto.
- Geração de produtos de tecnologia Social, a saber, método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e/ou apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições educacionais.
- Fortalecimento de parcerias intra e interinstitucionais na UNIFAP entre os programas de pós-graduação deste projeto com outros institutos de pesquisa estaduais, nacionais e internacionais, bem como com as secretarias estaduais e municipais de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, além daquelas relacionadas às comunidades tradicionais (Secretaria Extraordinária de Políticas para Afrodescendentes/SEAFRO e Secretaria Extraordinária de Políticas para Povos Indígenas/SEPI);
- Fortalecimento dos programas novos, PPGED, PPGH e PPGLT, por meio do incremento à produção intelectual qualificada (PTTs, artigos, livros e capítulos de livro, entre outras);
- Incentivo a ações conjuntas entre o PPGs envolvidos neste projeto que resultem em publicações, formação de recursos humanos, impactos socioeconômicos e demais benefícios mútuos resultantes da parceria entre os esses PPGs.
- Participação do corpo docente e discente em eventos técnico-científicos regionais, nacionais e internacionais;
- Estabelecimento de cooperações nacionais e internacionais por meio da participação de professores externos em disciplinas, palestras e trabalhos de campo no Amapá;
- Fortalecimento dos três PPGs para, no médio prazo, submeterem APCNs para cursos de doutorado.

**DEMONSTRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS ATORES ESTADUAIS ORIUNDOS DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES), DA INICIATIVA PRIVADA OU DO TERCEIRO SETOR, NA ESCOLHA DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS ELENCADAS • (0-5000)**

Para a escolha das áreas prioritárias a serem contempladas a partir do financiamento do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação – Parceria Estratégicas no Estado, conforme Edital 18/2020-CAPEF, foi realizada uma oficina para a seleção de linhas prioritárias de pesquisa no Estado do Amapá. A Oficina foi promovida pela FAPEAP e realizada no Campus Marco Zero do Equador da UNIFAP, no dia 29 de setembro de 2020. Para a execução da Oficina foram convidados representantes de secretarias do governo estadual, da UNIFAP, do IFAP, da iniciativa privada e do terceiro setor.

Embora tenham sido convidados vários atores, no dia da realização da oficina compareceram apenas os representantes das Secretarias de Estado da Saúde, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Rural. Ainda como representante do Estado, participaram representantes do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) e a Superintendência de Vigilância em Saúde. Nessa reunião também participaram representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e do Instituto Federal do Amapá (IFAP). Entretanto, o maior número de participantes correspondeu aos representantes da UNIFAP.

Na oficina, a UNIFAP foi representada pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Dra. Amanda Alves Fecury, e pelo Diretor do Departamento de Pós-Graduação, Prof. Dr. Fernando Antônio de Medeiros, e pelos coordenadores e docentes dos Programas de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical, Ciências da Saúde, Desenvolvimento Regional, Ciências Ambientais, Ciências Farmacêuticas, Estudo de Fronteiras, Geografia, Educação, História e Letras. Também esteve presente um representante do Programa em Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFAP.

A Oficina teve início com a cerimônia de abertura, tendo como participantes a Diretora da FAPEAP, Dra. Mary de Fátima Guedes dos Santos; o Secretário de Ciência e Tecnologia, Prof. Dr. Rafael Pontes Lima e a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAP, Profa. Dra. Amanda Alves Fecury. Em seguida ocorreu um ciclo de palestras que trataram dos seguintes temas: Meio Ambiente e Desenvolvimento, por Dr. Luiz Roberto Takiyama, representante da SEMA; Pesquisa na Área de Saúde no Amapá - Desafios e Perspectivas, por Profa. Dra. Maria de Vasconcelos Brito, Faculdade Estácio/AP e Novas Perspectivas Educacionais na Contemporaneidade, por Profa. Dra. Antônia Costa Andrade, UNIFAP.

Após o término do ciclo de palestra, a Dra. Rosimeire Lopes Trindade, Coordenadora Científica e Tecnológica, e Me. Edilson Afonso Mendes Pereira, Gerente de Projetos, da FAPEAP organizaram quatro Grupos de Trabalho (GTs) para discutir as linhas prioritárias da Pós-Graduação a partir de 4 eixos temáticos – Meio Ambiente e Tecnologia, Desenvolvimento Regional, Educação e Saúde.

No GT Educação, estiveram presentes representantes do PPGLT, PPGED, PPGH, da UNIFAP, e ProfEPT, do IFAP. Em sua reunião, promoveu-se uma ampla discussão sobre as linhas prioritárias de pesquisa no eixo temático, considerando, entre outros fatores, as potencialidades e os entraves do setor no Amapá. Nesse processo, os representantes dos PPGs explicaram como as pesquisas realizadas nesses programas e seus egressos podem contribuir para melhoria do quadro atual, considerando como ponto de partida aspectos políticos, sociais, históricos e linguístico-culturais envolvidos nas pesquisas e ações voltadas para Educação no Amapá. Após essa discussão, os presentes elegeram as seguintes áreas temáticas como prioritárias: (1) “Educação, Cultura e Linguagem na Amazônia”; (2) “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores” e (3)

“Diversidade Linguístico-Cultural na/da Amazônia”.

As discussões realizadas nos GTs e as áreas temáticas elencadas foram amplamente debatidas com os demais setores presentes na oficina. A plenária para a apresentação das áreas temáticas por eixo e suas devidas discussões foram coordenadas pela Dr<sup>a</sup> Rosimeire Lopes Trindade, Coordenadora de Científica e Tecnológica da FAPEAP. Ao término das discussões, foram eleitas as seguintes linhas de pesquisa para compor o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação no Amapá (PDPG/AP), que será apresentado pela FAPEAP à CAPES, referente ao Edital 18/2020: 1. Meio Ambiente e Tecnologia – 1.1. Gestão, Tecnologia e Inovação Ambiental em Sistemas Florestais e 1.2. Aquáticos e Planejamento, Pesquisa e Avaliação de Produtos Naturais; 2. Desenvolvimento Regional – 2.1. Gestão Territorial e Políticas Públicas; 3. Educação – 3.1. Educação, Cultura Linguagens Amazônicas, 3.2. Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores e 2.3. Diversidade Linguístico-Cultural na/da Amazônia; 4. Saúde – 4.1. Desenvolvimento Regional e Epidemiologia dos Processos de Saúde, Doenças e Qualidade de Vida e 4.2. Bioprospecção e Validação de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos.

### **RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O SNPG 0 / 3000**

O desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, especialmente os cursos de mestrado e doutorado considerados de qualidade e de vertente inovadora, concentra-se nas principais cidades das regiões Sul e Sudeste que são histórica e economicamente favorecidas. Embora a política para a pós-graduação tenha estimulado a expansão desse nível de ensino nas últimas décadas, as assimetrias ainda são evidentes na distribuição dos programas de pós-graduação no território brasileiro. Para localizar a região Norte nesse cenário, pode-se apontar os dados do Sistema de Geoprocessamento da CAPES-GEOCAPES, que em 2018 registrou o quantitativo de 4.291 Programas de Pós-Graduação no Brasil, sendo que apenas 5,5% (237) do total estão localizados na região Norte. Os dados sobre matrículas e titulados na pós-graduação também são expressivos em relação às desigualdades educacionais, pois em 2018 o Brasil apresentou 288.590 matrículas e 87.333 titulados - nesse quantitativo, a participação da região Norte foi de 5% (14.571) nas matrículas e 4,5% (3.951) nos titulados na pós-graduação. O enfrentamento de tais disparidades é um desafio para o Sistema Nacional de Pós-Graduação-SNPG, na perspectiva de um desenvolvimento adequado para o país, segundo o Plano Nacional de Pós-Graduação-PNPG 2011-2020. É nessa vertente que o estímulo ao fortalecimento de programas emergentes, especialmente os localizados na região Norte, como é o caso do PPGED, do PPGET e do PPGH da UNIFAP, apresenta-se como uma ação relevante em termos de estratégia de desenvolvimento econômico e social por meio do setor Educação, no tocante à formação de professores-pesquisadores.

De acordo com o PNPG/CAPES (2011-2020), o Amapá é um dos estados com a menor quantidade de PPGs do Brasil, o que aponta para a necessidade dos PPGs emergentes do Amapá investir na qualificação profissional a partir de uma demanda acumulada e gerada pelos egressos dos cursos de graduação no estado ao longo das últimas décadas. Esses PPGs se somam a iniciativas no âmbito das políticas de pós-graduação que objetivam a redução da desigualdade regional. Destacando, conforme o PNPG (2011-2020), “a necessidade de que as instituições de ensino e pesquisa da Amazônia recebam maior atenção, sobretudo na formação e fixação de recursos humanos”.

Assim, com base no exposto, acreditamos ser necessária e oportuna a submissão deste projeto, com

potencial de contribuir para uma melhor distribuição nacional de recursos para a pós-graduação, em um esforço conjunto para a diminuição das assimetrias amazônicas e para o desenvolvimento da região Norte.

### **PLANO DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS (0-3000)**

O plano de divulgação das ações propostas deverá levar em conta os diferentes espaços de inserção das pesquisas desenvolvidas, como oficinas, *workshops*, congressos, mini-cursos, palestras e demais meios de discussão e debates para apresentação das pesquisas e de seus resultados parciais e finais. Assim, articulando-se às perspectivas acadêmicas, serão elaboradas publicações e formação qualificada, que estejam ligadas às diversas atividades na comunidade, notadamente aquelas que promovam melhorias nos índices educacionais.

Desse modo, serão desenvolvidas estratégias de divulgação em diferentes mídias, a saber:

- criação de um *site* específico no domínio da UNIFAP para este projeto, contendo os dados dos participantes e seus respectivos projetos e ações e uso do próprio *site* institucional dos programas e da UNIFAP para divulgar suas ações;
- criação de um repositório digital específico para as produções intelectuais como artigos, livros, capítulos de livros, produtos técnicos e tecnológicos e processos educacionais;
- registro de diferentes modalidades (quando necessário e possível) de atividades através de vídeos, fotos e gravações.

A rádio universitária também será acionada para divulgação de ações relacionadas ao projeto, sejam elas de pesquisa ou extensionistas. Em toda a produção intelectual oriunda do projeto, serão identificadas as instituições de fomento. Além desses formatos de divulgação, propõe-se a elaboração de livros impressos e *e-books* tanto de forma conjunta entre os PPGs que integram a proposta quanto os elaborados de forma individual por cada Programa. A divulgação das ações será de grande importância para a visibilidade do projeto e dos três PPGs envolvidos e será realizada, como exposto, por diversas atividades de pesquisa e extensão, a serem desenvolvidas por docentes e discentes.

### **PROJETO DE APLICAÇÃO DA CONTRAPARTIDA (0-5000)**

Os recursos de custeio destinados aos programas pela FAPEAP serão aplicados para dar apoio aos docentes e discentes na realização de ações vinculadas ao projeto e seus objetivos. Esses recursos permitirão colocar em prática o plano de divulgação, bem como proporcionar as condições para o alcance dos resultados esperado. Nesse sentido, a contrapartida será aplicada para:

- Assinatura de plataformas digitais para a realização de videoconferências, lives, webinários, exames de qualificação e defesas de dissertações (R\$ 1.002,00);
- Pagamento de pessoa física ou jurídica para desenvolvimento de um site do projeto com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas (R\$ 5.000,00);
- Organização e realização do Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia (R\$ 30.000,00);
- Organização e realização dos Ciclos de Debates Virtuais de Pesquisa – Webinário (R\$ 3.000,00);
- Diárias para os docentes e discentes realizarem trabalho de campo (R\$ 24.780,00);
- Passagens para os docentes e discentes realizarem trabalho de campo (R\$ 10.300,00);
- Diárias nacionais e internacionais para os docentes e discentes participarem de eventos

- científicos regionais, nacionais e internacionais (R\$ 33.099,00);
- Passagens nacionais e internacionais para os docentes e discentes participarem de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais (R\$ 25.000,00);
- Diárias nacionais a professores externos para compor bancas de defesa de dissertação, participar de eventos promovidos pelos PPGs e, ainda, ministrar disciplinas, cursos e minicursos nos PPGs (R\$ 33.099,00);
- Passagens nacionais ou internacionais a professores externo para compor bancas de defesa de dissertação, participar de eventos promovidos pelos PPGs e, ainda, ministrar disciplinas, cursos e minicursos (R\$ 25.000,00);
- Pagamento de anuidades em associações nacionais e internacionais de docentes e discentes vinculados aos PPGs (R\$ 5.000,00);
- Pagamento de pessoa física ou jurídica para realizar tradução de artigos e/ou capítulos de livros que forem publicados em língua estrangeira (R\$ 10.000,00);
- Pagamento de inscrições em eventos científicos de docentes e discentes vinculados aos PPGs, desde que tenha como finalidade a apresentação de trabalho (R\$ 5.000,00);
- Pagamento de taxa de publicação (publication fee) para docentes e discentes, quando necessário e devidamente comprovado (R\$ 5.000,00);
- Publicação de, pelo menos, quatro livros em que contenham resultados das pesquisas relacionadas ao projeto (R\$ 30.000,00);
- Contratação de consultor externo para assessorar os PPGs em seus planejamentos estratégicos, processos de autoavaliação, planos de acompanhamento e estímulo à produção intelectual docente e discente e mecanismos de acompanhamento de egressos (R\$ 15.000,00).

Essas diferentes ações totalizam R\$ 260.280,00 a serem aplicados nos 48 meses de vigência do projeto.

### **OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES (0-3000)**

Além das informações apresentadas, listamos a seguir outras que consideramos relevantes para o projeto.

#### **PPGED**

- O PPGED é proponente do projeto “Pesquisa em Educação na Amazônia: História, política, formação de professores e diversidade cultural”, financiado pela CAPES, no qual ele está associado aos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFPA e da UERR;
- O Programa conta com Professor Visitante Nacional Sênior;
- 2 Professores do PPGED atuaram/atuam como supervisores de Estágio Pós-Doutoral;
- 8 docentes do PPGED possuem Estágio Pós-Doutoral;;
- 4 docentes do PPGED atuam como professores em cursos de Doutorado em Educação;
- 60% dos discentes do Programa atuam na educação básica ou superior;
- 2 egressos do PPGED cursam Doutorado em Educação em instituições públicas federais na região Norte;
- 1 professor do programa é o diretor da região Norte do FORPRED;
- 04 docentes atuam no PIBID;
- 40% dos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos professores do PPGED contam com a participação de estudantes de graduação, mestrado e professores da educação básica.

## PPGLET

- 2 docentes atuam no Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID);
- Os docentes do Programa têm desenvolvido pesquisas relativas tanto ao ensino e à formação de professores de Português quanto ao ensino e à formação de professores indígenas;
- 18 discentes do Programa já atuam na Educação Básica;
- 6 discentes do Programa atuam ou já atuaram em instituições de ensino superior, sendo que 02 discentes são professoras efetivas em instituições públicas (IFAP e UNIFAP);
- 16 discentes do PPGLET são indígenas pertencentes a etnias do Amapá e Norte do Pará, sendo 06 Karipuna, 04 Galibi-Marworno, 01 Palikur, 01 Wajãpi, 03 Apalaí e 01 Wayana;
- O Programa participa da Rede de Cooperação Acadêmica de Programas de Linguística e Literatura da Região Norte.

## PPGH

- 5 docentes permanentes atuam no PPGH e no Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), possuindo orientações concluídas e em andamento;
- 1 docente permanente atua no PPGLET e no PPGH; possuindo orientações em andamento;
- 01 docente permanente atua no PPGH e no PPGED, possuindo orientações concluídas e em desenvolvimento;
- 42% dos discentes do PPGH atuam em áreas educacionais em instituições públicas e privadas no estado do Amapá;
- 1 docente do PPGH integra o Conselho Estadual de Educação.
- 1 docente do PPGH é diretor da região Norte do FOPROF;
- 1 docente do PPGH é diretora da seção Norte da Associação Nacional de Pesquisadores e professores de História (ANPUH);
- 1 docente participa do projeto de pesquisa intitulado “Pesquisa em Educação na Amazônia: História, política, formação de professores e diversidade cultural”, financiado pela CAPES e que congrega pesquisadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGED) de três universidades do Norte: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado de Roraima (UERR) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

## REFERÊNCIAS

GATTI, Bernadette A. Formação continuada de professores e a questão psicossocial. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p.191 - 204, julho/2013

IMAZON. **Relatório de Atividades**. Belém: IMAZON, 2014. Disponível em: <<https://imazon.org.br/PDFimazon/Portugues/relatorio%20de%20atividades/Relatorio-Atividades-2014.pdf>>. Acesso em 06 out. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2019: Resultados**. Brasília: FINEP/MEC, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/ideb>>. Acesso em 06 out. 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário Brasileiro da Educação 2019**. São Paulo: Moderna, 2019. Disponível em: <<https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/302.pdf>>. Acesso em 06 out. 2020.

## PPGs e Justificativa

**Caso haja mais de um PPG por projeto de PD-FAP, a Fundação de Apoio e Amparo à**

**Pesquisa deverá explicitar as áreas prioritárias envolvidas de cada PPG e indicar suas interrelações.**

PPG	Justificativa	Conceito	Área Prioritária
<b>PPGED</b>	<p>O PPGED da UNIFAP possui área de concentração em Educação, Política e Cultura e está organizado a partir de duas linhas de pesquisa: Política Educacional e; Educação, culturas e Diversidades. Como objetivo principal, o PPGED destaca formar docentes-pesquisadores capazes de atuar no magistério e em pesquisas cujo foco central seja a educação, buscando pautar sua práxis na valorização da educação pública, gratuita, laica, democrática e inclusiva. Nesse escopo, o Programa já formou trinta e cinco (35) mestres em educação, dos quais 60% atuam na educação básica e superior, pública ou particular. Com efeito, o PPGED potencialmente se insere nessa proposta tanto pela aderência de suas pesquisas às áreas temáticas quanto pelo perfil formativo definido para os egressos do Programa que, essencialmente, destina-se a formação de professores-pesquisadores capazes de problematizar e intervir de maneira crítica na realidade educacional, sobretudo, na educação básica e superior.</p>	<b>3</b>	<p>Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia;</p> <p>Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores.</p> <p><b>Área de Avaliação: Educação</b></p>
<b>PPGLET</b>	<p>O PPGLET é o único programa de pós-graduação na área de Linguística e Literatura no Estado do Amapá, que, até 2018, era o único estado brasileiro sem um programa de pós-graduação nessa área. O Programa é caracterizado por uma área de concentração, “Linguagens na Amazônia”, e duas linhas de pesquisa, “Diversidade Linguística na Amazônia” e “Literatura, Cultura e Memória”. O Programa tem como foco os estudos sobre a região amazônica e suas relações (trans)fronteiriças, promovendo pesquisas que fomentem os debates sobre fenômenos linguísticos, literários e socioculturais em tais contextos. Sua inclusão neste projeto se justifica pela sua relação com Educação Básica, seja por meio da atuação no ensino de línguas e suas literaturas, seja por suas ações afirmativas que impactam no ingresso de sujeitos indígenas e quilombolas. Além disso, as duas linhas de pesquisa do PPGLET mantém diálogos com linhas de pesquisa do PPGED, notadamente, com a linha</p>	<b>3</b>	<p>Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia;</p> <p>Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores.</p> <p><b>Área de Avaliação: Linguística e Literatura</b></p>

	<p>“Educação, culturas e Diversidades”, e do PPGH, principalmente, “<i>Poder, Memórias e Representações</i>”. Pontua-se ainda que as pesquisas realizadas no PPGLT têm total aderências às duas áreas temáticas elegidas para este projeto.</p>		
<b>PPGH</b>	<p>O Mestrado em História Social do PPGH-UNIFAP teve sua primeira turma em 2018, possuindo área de concentração em História Social, dedicando-se, assim, ao estudo das experiências e múltiplas relações entre diferentes sujeitos e grupos sociais em variados contextos históricos. O programa se articula em torno de duas linhas de pesquisa: <i>História Social do Trabalho e Poder, Memórias e Representações</i>, visando proporcionar formação acadêmico-científica a portadores de título de graduação, capacitando-os para a pesquisa e para a docência nos diferentes níveis de ensino, aprimorando seus conhecimentos teóricos e práticos, imprescindíveis à execução de atividades científicas, a partir do desenvolvendo o espírito crítico e a divulgação científica. Nesse contexto institucional e regional, formar mestres em História Social com foco nas áreas prioritárias elencadas acima, em diálogo e colaboração com conceitos compartilhados com o PPGED e o PPGLT, como relações de poder, representações sociais e culturais, irá habilitá-los a produzir estudos que ajudem a compreender criticamente os meandros da "História Social da Educação", contribuindo para a redução de desigualdades regionais, sustentando-se na produção do conhecimento e na busca por um desenvolvimento socioeconômico mais justo para todos.</p>	<b>3</b>	<p>Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia;</p> <p>Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores.</p> <p><b>Área de Avaliação:</b> <b>História</b></p>

### Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Promover a formação qualificada de profissionais em Educação visando ao desenvolvimento científico e social na região amazônica
Específico 1	Financiar pesquisas em nível de mestrado, que tenham aderência às áreas prioritária do projeto.
Específico 2	Articular o desenvolvimento de estágios pós-doutorais que tenham aderência

	às áreas prioritária do projeto.
Específico 3	Fortalecer o diálogo entre os programas para a consolidação das áreas prioritárias em Educação como campo de pesquisa no Amapá.
Específico 4	Promover a produção e a circulação de conhecimento qualificado sobre diferentes aspectos da educação no Amapá e na Amazônia.

#### - Resultados esperados

<b>Tipo</b>	<b>Produtos Acadêmicos a serem apresentados</b>	<b>Quantidade</b>
Bibliográfico	Artigos de docentes e discentes em periódicos de alto impacto nas áreas prioritárias do projeto	20
Bibliográfico	Capítulos de livros em parceria entre os membros do projeto e com discentes dos PPGs	10
Técnico	Organização de livros que tratem de temas relacionados às áreas prioritárias do projeto.	4
Técnico	Tecnologia Social: método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e/ou apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições educacionais.	10
Formação	Desenvolvimento de estudos pós-doutorais nas áreas temáticas do programa.	2
Formação	Formação de recursos humanos em nível de mestrado nas áreas temáticas do projeto.	20
Científico	Realização de seminários de acompanhamento e auto-avaliação do andamento da proposta	2
Científico	Promoção de eventos acadêmicos contemplando as áreas temáticas e prioritárias do projeto	10

#### - Impactos esperados

<b>Tipo</b>	<b>Impacto esperado</b>
Formação	Fornecer ao sistema de ensino profissionais qualificados em nível de mestrado em metodologias inovadoras nas áreas temáticas do projeto.

Formação	Fortalecer os programas para que eles tenham condições de enviar APCN para cursos de doutorado.
Ciência	Fortalecer o PPGED, o PPGH e o PPGLT como centros de pesquisa e formação de profissionais qualificados na Amazônia.
Ciência	Fortalecer as linhas de pesquisa do PPGED, do PPGH e do PPGLT a partir da orientação de estágios pós-doutorais
Ciência	Fomentar os intercâmbios nacionais e internacionais dos programas com o intuito de desenvolver a pós-graduação nas áreas temáticas deste projeto.
Ciência	Fixar pós-graduados <i>stricto sensu</i> no estado do Amapá.

### - Cronograma/PLANO DE TRABALHO

#### Plano de Trabalho - Ano 1 - 2020

Descrição da Atividade	Início	Término
Constituição do Grupo de Acompanhamento do projeto formado com representantes dos PPGs envolvidos	12/2020	12/2020

Descrição da Atividade	Início	Término
Edital para seleção e implantação das bolsas de mestrado	12/2020	12/2020

#### Plano de Trabalho - Ano2 - 2021

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>1ª reunião anual do Grupo de Acompanhamento</b>	<b>03/2021</b>	<b>03/2021</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Edital para seleção e implantação de bolsas de pós-doutorado</b>	<b>03/2021</b>	<b>03/2021</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Trabalho de Campo</b>	<b>01/2021</b>	<b>12/2021</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais</b>	<b>01/2021</b>	<b>12/2021</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros</b>	<b>01/2021</b>	<b>12/2021</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia</b>	<b>01/2021</b>	<b>12/2021</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Relatório parcial das ações do projeto</b>	<b>12/2021</b>	<b>12/2021</b>

### **Plano de Trabalho - Ano 3 - 2022**

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>2ª Reunião anual do Grupo de Acompanhamento</b>	<b>03/2022</b>	<b>03/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Edital para seleção e implantação de bolsas de pós-doutorado</b>	<b>03/2022</b>	<b>03/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Trabalho de Campo</b>	<b>01/2022</b>	<b>12/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais</b>	<b>01/2022</b>	<b>12/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros</b>	<b>01/2022</b>	<b>12/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Realização do I Ciclo de Debates Virtuais de Pesquisa (Webinário)</b>	<b>06/2022</b>	<b>12/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia</b>	<b>01/2022</b>	<b>12/2022</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Relatório parcial das ações do projeto</b>	<b>12/2022</b>	<b>12/2022</b>

#### **Plano de Trabalho - Ano 4 - 2023**

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>3ª Reunião anual do Grupo de Acompanhamento</b>	<b>03/2023</b>	<b>03/2023</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Edital para seleção e implantação de bolsas de pós-doutorado</b>	<b>03/2023</b>	<b>03/2023</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais</b>	<b>01/2023</b>	<b>12/2023</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros</b>	<b>01/2023</b>	<b>12/2023</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia</b>	<b>01/2023</b>	<b>12/2023</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Relatório parcial das ações do projeto</b>	<b>12/2023</b>	<b>12/2023</b>

#### **Plano de Trabalho - Ano 5 - 2024**

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>4ª Reunião anual do Grupo de Acompanhamento</b>	<b>03/2024</b>	<b>03/2024</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais</b>	<b>01/2024</b>	<b>12/2024</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros</b>	<b>01/2024</b>	<b>12/2024</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Realização do II Ciclo de Debates Virtuais de Pesquisa (Webinário)</b>	<b>06/2024</b>	<b>12/2024</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia</b>	<b>10/2024</b>	<b>10/2024</b>

Descrição da Atividade	Início	Término
<b>Relatório final das ações do projeto</b>	<b>12/2024</b>	<b>12/2024</b>

**- Orçamento - Falta Planilha**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>R\$</b>
<b>Custeio</b>	--	<b>300.000,00</b>
<b>Bolsas de Pós-Doutorado</b>	<b>3</b>	<b>147.600,00</b>
<b>Bolsas de mestrado</b>	<b>15</b>	<b>540.000,00</b>
	<b>Total</b>	<b>1.000.000,00</b>